

Você sabe por que o seu animal de estimação morde ou corre atrás do rabo? E o que a temperatura do focinho pode significar?

POR TAYANNE SILVA*

Os pets podem ter comportamentos considerados engraçados ou estranhos para os humanos, como morder o próprio rabo. Além de terem um focinho geladinho ou quentinho quando toca na gente. Mas que é essas atitudes e sensações significam?

Segundo a veterinária Beatrice Barbosa, o fato de morder o rabo, pode ser indicio de doenças mentais e físicas. “O importante é observar se há lesões na região, o que pode indicar uma enfermidade de pele — desde um sinal de picada até uma complicação sistêmica de leishmaniose ou atopia.” Também pode ocorrer automutilação em animais ansiosos, entediados e em situações de estresse.

A orientação da veterinária é revisar a rotina do animal, ver se ele fica muito só e se houve mudança no ambiente. “Algumas saídas são promover mais passeios, deixar brinquedos para entreter e aumentar o tempo de interação entre tutor e animal, além de proporcionar convivência com outros animais.”

Há casos em que correr atrás do rabo pode ser comportamental, uma demonstração de alegria ou para chamar a atenção do dono. É o caso de Roma, a spetz alemão da advogada Alessandra Falasca, 47 anos. “Quando ela está feliz, corre atrás do rabo e fica pulando”, conta. A veterinária alerta, porém, que se esse comportamento ocorrer muitas vezes, constantemente e em sequência, é importante levar ao veterinário.

Olfato

Os focinhos gelados e úmidos são os mais comuns nos animais de estimação, porém, o fato de apresentar um focinho quente e seco não significa, necessariamente, febre nem doença. “Preste atenção nas características de cada animal. O período de seca na nossa cidade pode castigar os mais sensíveis e deixá-los com a região das narinas ressecadas”, alerta Beatrice Barbosa, que também é acupunturista.

Ela explica que a presença de secreção nasal associada a outros sinais pode, sim, indicar que algo não está bem, principalmente relacionada à parte respiratória. “Os animais também têm uma espécie de gripe. Nos bichos de pelagem clara, em especial os gatos, a alteração de cor dos focinhos pode ser indicio de doenças cancerígenas. No mercado, há produtos específicos para proteger as regiões glabras (pelos pequenos) dos raios solares.”

Fotos: Arquivo Pessoal



Roma costuma morder o próprio rabo quando fica feliz

Temperaturas

Os cães têm uma maneira diferente de fazer a troca de calor, uma delas é por meio da respiração, o que pode fazer com que a temperatura do focinho mude. “Normalmente, ele é úmido e frio, para facilitar a olfação. Alterações na sua estrutura podem estar relacionadas a temperatura externa, clima, e a fatores anatômicos. No caso de cães braquicefálicos — de focinho curto —, pode ser sugestivo de febre, quando associado a outros sinais clínicos”, explica veterinária Camila Mesquita Garcia.

Em relação à cor do focinho, os sinais podem variar de acordo com a raça e pelagem. “Um focinho ressecado ou com a coloração diferente do padrão individual do peludo pode ser um alerta para algum problema indesejado”, diz Camila.

Segundo as orientações dela, evite o contato com temperaturas quentes e exercícios intensos no calor. Umedeça o focinho daqueles que os têm naturalmente ressecados, como os bulldogues. “Pode-se utilizar balms naturais de óleos essenciais e aplicação de óleo de coco nos focinhos curtos.” Caso haja outros sintomas, leve o pet ao veterinário.

A gerente de vendas Patricia Scarabotto, 49 anos, percebeu a variação de temperatura no focinho da cadelinha Jackie Tequila, uma golden retriever. “Às vezes, ele está bem úmido e gelado. Quando está em casa, fica sequinho, mas quando está farejando e brincando muda a temperatura.” Patricia conta que sempre pensou sobre o assunto, se o comportamento significava algo, porém nunca investigou.

*Estagiária sob a supervisão de Sibebe Negromonte